

Apresentamos o nono volume, edição número um de 2025 da Revista Cidadania em Ação, uma compilação de estudos e relatos de experiências que ilustram a atuação da extensão universitária e o compromisso da construção de um conhecimento engajado com as realidades locais.

Nesta edição, destacamos a diversidade de temas e abordagens, começando pela análise sobre o feminicídio a partir da compreensão e construção sócio-histórica das relações de gênero, e as formas de naturalização midiática. Em outra frente, projetos de arte-educação e extensão universitária emergem como potentes ferramentas de empoderamento e transformação. A experiência do "Arte na Praça" com mulheres na periferia de Dourados (MS) buscou proporcionar o acesso à cultura e a práticas artísticas, em conexão com os desafios da vida de mulheres da periferia.

A preocupação com a educação ambiental e a sustentabilidade se manifesta em múltiplas iniciativas. Em Belém (PA), o uso de peças taxidermizadas de peixes na conscientização ambiental é um recurso valioso e exige monitoramento constante e higienização para evitar infestações e danos, enquanto em São Mateus (ES), oficinas sobre reciclagem e compostagem com alunos do ensino fundamental buscaram solidificar hábitos ambientalmente responsáveis desde a infância. Na Baía de Guanabara, a elaboração de uma cartilha educativa se mostrou uma ferramenta viável para aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade, contribuindo para a conservação das águas da Baía de Guanabara, assim como de sua flora e fauna.

Na área da saúde, os artigos demonstram o compromisso da extensão universitária com o bem-estar da comunidade. A democratização do acesso à saúde mental é abordada a partir da atuação de um serviço-escola de psicologia em Minas Gerais, que reforça a importância das práticas extensionistas integradas a pesquisa e ao ensino para a formação de profissionais engajados com as questões clínico-políticas do território. A promoção da saúde também é o foco de um programa de voleibol, que demonstrou manter ou melhorar dimensões da saúde física e mental de universitários. A conscientização sobre o uso correto de medicamentos em animais foi o objetivo de um projeto de farmácia veterinária comunitária em Belém (PA), que utilizou atividades lúdicas para educar crianças acerca dos perigos da medicação por conta própria em animais. Além disso, a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) ganhou novos espaços, com ações educativas em bares e festas frequentados pelo público LGBTQIAPN+, mostrando a importância de levar a saúde para onde as pessoas estão.

A inovação e a tecnologia também se fazem presentes. O uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica pelo projeto "Enraizando Saberes UPE" democratizou o acesso a informações sobre plantas medicinais. Da mesma forma, um projeto de Engenharia Civil em Passos (MG) envolveu a criação de maquetes eletrônicas utilizando o software Revit e a construção de maquetes físicas, que foram expostas ao público na praça da cidade, proporcionando uma compreensão mais acessível e visual das etapas de um projeto arquitetônico.

Este volume se completa com reflexões sobre a formação educacional e a inclusão. Um curso de extensão EAD sobre relações étnico-raciais buscou desenvolver uma consciência antirracista em professores e futuros profissionais, enquanto um curso de inglês para a terceira idade no Alto Vale do Itajaí (SC) mostrou como a aprendizagem de um novo idioma, Língua Inglesa para indivíduos a partir de 55 anos, pode manter os indivíduos socialmente ativos, além de oportunizar o contato com novas culturas e sujeitos.

Cada artigo desta edição é um registro do poder transformador da extensão universitária. As iniciativas aqui apresentadas não só geram impacto positivo nas comunidades, mas também enriquecem a formação dos estudantes, conectando teoria e prática de maneira significativa.

Boa leitura!

Luciana Mara Silva, Dra. -Editora-Chefe